

CONCEITOS DE INDEXAÇÃO SOBRE O GÊNERO FEMININO EM JOGO DE CENA

CONCEPTOS DE INDEXACIÓN ACERCA DEL GÉNERO FEMININO EN LA PELÍCULA JOGO DE CENA

Marco Donizete Paulino da Silva – marco_donizete@yahoo.com.br
Mestre em Ciência, Tecnologia e Sociedade da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

RESUMO

Introdução: Propõe-se como estudo de caso através de pesquisa documental, tendo como objeto o filme *Jogo de Cena*, dirigido por Eduardo Coutinho em 2007.

Objetivo: Observar os níveis sintáticos e semânticos do texto audiovisual, identificando o reforço ou a atenuação de questões relacionadas ao Gênero Feminino, conceitos que possam funcionar como conceitos representativos do conteúdo temático do filme.

Metodologia: Aplicou-se o Método de Análise de Conteúdo, proposto por Bauer (2008), tendo como complemento o método de Análise de Imagens em Movimento, proposta por Rose (2008).

Resultados: Observou-se articulação dos níveis sintático e semântico do texto fílmico através do uso da lente *zoom*, atribuindo-se, com base na teoria de Scott (1990) sobre o conceito de Gênero Feminino e de Santeiro (1978) sobre o conceito de Ator Natural, valor de representação de conteúdo social aos conceitos produzidos por essa articulação.

Conclusões: Reconheceu-se a transfiguração dos elementos informacionais do filme *Jogo de Cena* em elementos representativos do conteúdo temático do objeto audiovisual estudado.

Palavras-chave: Gênero feminino. Cinema documentário. Análise de Imagens em movimento. Dramaturgia natural. Ator natural.

1. INTRODUÇÃO

O cenário social contemporâneo apresenta uma sobrecarga de dispositivos tecnológicos que influem no processo de comunicação e promovem o fluxo dinâmico de objetos culturais em formatos e conteúdos informacionais diversos, propondo, por meio dos seus discursos, leituras e definições acerca de grupos e categorias sociais, delimitando-lhes perfis nem sempre coadunados com as realidades que constituem tais grupos ou com a noção que estes têm de si mesmos.

O Cientista da Informação depara-se, como profissional devotado a tratar os objetos informacionais dos mais diversos formatos, com um aumento de conteúdos documentais - tanto gráficos (livros, periódicos, anais de congresso) quanto não gráficos (audiovisuais, visuais e sonoros) -, interessando-se pelo seu fluxo no intuito de identificar-lhe direcionamento e origem, visando a disponibilização eficiente desses objetos aos grupos que deles possam se interessar, indexando-os por meio de conceitos pertinentes.

Num sentido amplo Langridge (1976, p. 119) define o ato de indexar como “[...] all the activities directed to finding of particular documents, or parts of documents”, atribuindo sua execução a um profissional indexador que: “[...] analyses the subject matter of the document in his own words, which may or may not correspond to those in the text, and then translates this analysis into a controlled language of subject headings or of notation.” (LANGRIDGE, (1976, p. 123, grifo do autor).

Esses elementos (linguagem controlada, cabeçalho de assunto e notações), designados por Langridge (1976) como receptores das traduções feitas pelo indexador, foram considerados, no âmbito desse trabalho, como ferramentas de comunicação entre usuários (indivíduos interessados em determinado assunto) e um sistema de informação (espaço de interação para localização e/ou recuperação de determinado objeto, assunto) estabelecido num ambiente socialmente partilhado (virtual ou fisicamente).

Essa perspectiva interativa do processo é assumida, num primeiro plano como ação de direcionamento - pela proposição feita por HjØrland (2008, p. 95) no campo de Organização do Conhecimento -, pelo princípio de Análise de Domínio, em que a representação de um documento “[...] is made in order to enable users to

make relevant discriminations. The document should be looked upon with the eyes of potential users.”

O aspecto de comunicabilidade foi, por sua vez, considerado como segundo plano dessa perspectiva, como um sistema informação que se apresenta caracterizado pelo atual funcionamento em rede, promovendo interações entre grupos sociais de interesse específico, dinamizando trocas, fortalecendo relações e construção de sentidos compartilhados por meio de conceitos *idem*.

A comunicação é definida por Le Coadic (2004, p. 11) como “[...] um processo intermediário que permite a troca de informações entre as pessoas”, situando tal processo num campo interdisciplinar em que concorrem disciplinas (Ciência da Informação entre elas) interessadas no uso da informação como um ingrediente ativo no processo de construção do conhecimento.

Guerra (2009, p. 80), ao estudar a construção epistemológica do Movimento Feminista, confere grande importância ao fenômeno comunicacional, concebendo-o como construto social produzido: “[...] num cenário em que o “o sujeito social”, o “ator da história” aparece como agente propagador de sua força e não apenas como receptor de estímulos externos.”

Essa ideia de participação “engajada” é, por sua vez, entendida como elemento condicionante da atuação do QWOOCMAP (*Queer Women do Color Media Arts Project*), estudada por Ferreira (2012) no contexto de produção audiovisual de temática *Queer* nos EUA a partir dos anos 2000.

O QWOOCMAP é considerado, nesse sentido, um movimento que repercute os interesses do Movimento *Queer* (NEPOMUCENO, 2009) ao questionar as definições convencionais atribuídas aos gêneros, padronizados a partir das matrizes hetero ou homossexuais - consideradas insatisfatórias pelos indivíduos *Queers* - e contestadas através de sua produção midiática.

Martins (2002), por outro ângulo, tratando da construção histórica do conceito de Gênero Feminino, observa - pelo processo de análise da evolução da medicina, obstetrícia e ginecologia - a formulação de conceitos referenciais dos sujeitos a partir de suas conformações biológicas.

A menção destes estudos visa demonstrar tanto o poder e valor social desses engajamentos quanto o poder e o valor social dos objetos informacionais produzidos, para e por esses movimentos, como veículos disseminadores de conceitos por eles considerados referenciais.

Trazendo essa discussão para o foco dessa pesquisa – o objeto audiovisual como documento passível de análise e Representação – recorre-se a Molina, García Marco e Agustín Lacruz (2002) quando estes observam que a abordagem do audiovisual em ambientes informacionais se dá em duas vertentes analíticas: formal e de conteúdo (interesse desse trabalho).

Os autores reconhecem na análise de conteúdo do objeto audiovisual o maior desafio para os serviços de informação, sobretudo por esses objetos se caracterizarem pelo uso combinado “[...] de los distintos cauces comunicativos (sonoro-visual) y sistemas informativos (lingüístico, icónico y musical).” (MOLINA; GARCÍA MARCO; AGUSTÍN LACRUZ, 2002, p. 94) e apresentarem uma conformação baseada em três subsistemas:

- Sonoro: referenciado por realidades acústicas naturais ou artificiais;
- Visual: relacionado com a visão e psicología da percepção visual; e
- Transformações audiovisuais técnicas e retóricas: intervenção dos mecanismos lingüísticos (recursos narrativos de montagem/edição, seleção sonora/visual, etc...).

Partindo dessas premissas, o presente trabalho se define como um estudo de caso sobre o filme documentário (objeto audiovisual) *Jogo de Cena*, dirigido pelo cineasta Eduardo Coutinho, em 2007, com aplicação do método de Análise de Conteúdo, proposto por Martin W. Bauer (2008), tendo como metodologia auxiliar a Análise de Imagens em Movimento, proposta por Diane Rose (2008).

Se propôs a analisar o conteúdo temático do filme *Jogo de Cena* (2007), observando, pelo seu subsistema de transformações audiovisuais técnicas e retóricas, o grau de articulação entre seus canais comunicativos (sonoro-visual) e seus sistemas informativos, identificando a produção de sentidos conotativos (sentidos de expressão) resultantes dessa combinação (na forma de conceitos passíveis de representação de seu conteúdo temático), tendo como referência na análise, a Função Contextualizadora do agente indexador, fundamentado, segundo Molina, García Marco e Agustín Lacruz (2002, p. 92), nos:

[...] esquemas o marcos interpretativos del analista, basados en su experiencia y conocimiento del mundo. Estos marcos le permitirán distinguir entre las posibles opciones interpretativas, así como

identificar temas principales y secundarios y decidir qué peso asignar a un fragmento concreto del documento.

Buscou-se identificar - por meio da análise das articulações entre os níveis sintático (recursos cinematográficos) e semântico (enunciações verbais) – as ênfases sobre os enunciados verbais dos agentes em ação no filme documentário – atrizes naturais, segundo as proposições de Santeiro (1978) -, atribuindo-se, pela interpretação de tais ênfases pelo agente indexador, conceitos considerados relevantes à representação de Gênero Feminino como categoria – com base nas proposições de Scott (1990) -, passíveis de funcionarem como elementos representativos do conteúdo temático de *Jogo de Cena* (2007) aos grupos interessados no assunto Gênero Feminino, segundo as proposições de HjØrland (2008) sobre o princípio de Análise de Domínio.

2 ESTUDOS: IMAGENS, GÊNERO FEMININO E DRAMATURGIA NATURAL

Os principais estudos relacionados ao uso da imagem – sobretudo a imagem em movimento - no campo da Ciência da Informação apresentam interesse de abordagem de representação descritiva desses objetos, principalmente no campo da Computação, visando sua representação em sistemas de informação ou seu caráter lógico.

Exemplifica-se esse interesse, em âmbito nacional, pelo trabalho de Aragão e Coutinho (2008) que investigam a qualidade estética da informação como elemento de abordagem analítica do documento cinematográfico, concebendo-o como objeto informacional construído por aspectos sonoros e imagéticos, categorizado pelos autores através de elementos gráficos do campo do *design* e do cinema.

Quando relacionados à representação temática dos documentos para fins de recuperação, as pesquisas demonstram enfoque Semiológico, sobretudo na análise do sentido simbólico de imagens estáticas – interesse exemplificado pelo trabalho de Maimone e Gracioso (2007) – ou dinâmicas (em movimento), investigadas pelos seguintes autores, com os seguintes focos:

- Cordeiro e Amâncio (2005): processo de representação de filmes de ficção a partir de uma coleção de objetos audiovisuais numa unidade de informação;

- Cordeiro (2006, 2013): interessados, respectivamente, pelo conteúdo estético de um objeto informacional, observando-lhe sua qualidade de Informação Estética Tangível; e recuperação de imagens e filmes em unidades de informação à partir dos espaços de cognição do usuário e do sistema de informação: contexto situacional sugerido pela demanda
- Cordeiro e Toutain (2010): recepção de filmes de ficção de conteúdo estilístico temporal (relação social, artística e historicamente construída);
- Silva (2013a, 2013b): acercando-se do filme documentário, respectivamente, pelo seu processo de Indexação Social promovido pela mídia jornalística; e pela sua categorização à partir da qualidade indicial de suas imagens.

A observação sobre Gênero Feminino no filme *Jogo de Cena* (2007) terá como base teórica a abordagem feita por Scott (1990, p. 24), em que a expressão Gênero Feminino é observada como convencionalmente associada à atribuição de uma função determinista de “[...] referirse a la organización social de las relaciones entre sexos.”

Scott (1990, p. 29) afirma que as acepções do termo Gênero, nas diversas abordagens teórico-feministas, o refletem como um “[...] concepto asociado con el estudio de las cosas relativas a las mujeres”, propondo que o conceito Gênero seja apreendido com um sentido carregado de valor analítico, uma categoria analítica em si, definida em dois planos.

No primeiro desses planos Gênero é entendido como: “[...] elemento constitutivo de las relaciones sociales basadas en las diferencias que distinguen los sexos [...]” (SCOTT, 1990, p. 44), constituído, por sua vez, de quatro elementos:

- Símbolos culturais: elementos culturalmente construídos, evocados por representações múltiplas e contraditórias;
- Conceitos normativos: administradores das interpretações dos símbolos culturais, limitando e estabelecendo suas possibilidades metafóricas;
- Estrutura societária: amplificação das redes de relações, estruturalmente familiares (sociais, econômicas ou políticas); e
- Identidade subjetiva: construção de um ideal de sujeito por meio das relações sociais adjacentes.

Num segundo plano Gênero é definido pela autora como “[...] una forma primaria de relaciones significantes de poder [...] campo primario dentro del cual o por medio del cual se articula el poder.” (SCOTT, 1990, p. 47), conferindo ao termo características que lhe outorgam, ou não (conforme o contexto), administração do poder dentro de uma determinada tradição social, política e culturalmente compartilhada.

Para os objetivos desse trabalho, retomando as observações feitas por Scott (1990) sobre os elementos constituintes da definição de Gênero em seu primeiro plano, o foco principal da análise empreendida foi o elemento Símbolos Culturais, por considerá-lo um elemento-chave na articulação dos níveis sintáticos (recursos cinematográficos utilizados para atenuar ou destacar enunciações) e semânticos (falas das entrevistadas e diretor), ambos constitutivos da narrativa fílmica de *Jogo de Cena* (2007), considerados como elementos produtores de espaços de interação simbólica.

Outro conceito utilizado como complementar na análise do conceito de Gênero foi o de Dramaturgia Natural e de Ator Natural, formulados por Sérgio Santeiro, em 1978, no artigo *Conceito de Dramaturgia Natural*.

As proposições de Santeiro se localizam no âmbito do Cinema Documentário (em relação direta com o objeto em análise nesse trabalho - o filme *Jogo de Cena*) e estão alicerçados na ideia de sujeito como um personagem, uma máscara social utilizada por um indivíduo para apresentar-se à circunstância de tomada da câmera documental (filmagem do acontecimento do mundo real).

Esse personagem-máscara é entendido como uma representação (numa composição intuitiva) que o indivíduo dá de si mesmo, tendo como norteadores de sua expressão os valores que o situam enquanto sujeito social.

Dramaturgia Natural é definida pelo autor como um:

[...] fenômeno tornado mais evidente com a adoção pelo cinema do som direto – gravação simultânea do som e da imagem -, permitindo que os retratados se expressem também pela própria voz – e não a do cineasta – e mais, que essa expressão apareça integrada e mutuamente comentada, o som criticando a imagem e vice-versa (SANTEIRO, 1978, p. 80).

A Dramaturgia Natural decorre, portanto, da representação de uma situação em circunstância de tomada fílmica documental apresentada sem a interferência de

uma voz externa (a “Voz de Deus” do documentário tradicional¹) e a mercê do atrito dinâmico entre o discurso do sujeito e sua consciência de expressão (recursos empregados para se fazer entendido) do quadro sociocultural do qual se sente representante.

O Ator Natural, dentro dessa estrutura funcional, oferta um desempenho que:

[...] visa a passar, ao invés do papel estético, como ocorre de ordinário nas encenações, o seu próprio papel social que é o modo pelo qual assume a realidade social na qualidade de sujeito [...] suas ações banais do cotidiano são feitas demonstrativas ou exemplares de sua visão de mundo (SANTEIRO, 1978, p. 81).

A consideração desses conceitos como complementares na análise do filme *Jogo de Cena* (2007) se justifica pela aceção de que seus personagens, considerados tanto na função de mulheres entrevistadas quanto na função de atrizes profissionais e não profissionais, funcionam como Atrizes Naturais, elementos ativos em circunstância de tomada (cada qual em sua modalidade), oferecendo representações de universos socialmente compartilhados (enquanto indivíduos do mesmo gênero sexual), em constante autoavaliação de seus processos de expressão² sobre seu gênero.

Suas atuações como sujeitos femininos respondem aos condicionantes sociais pelos quais se sentem avaliadas e valoradas (critério pelo qual se infere a qualidade de Dramaturgia Natural às expressões enunciativas por elas formuladas), propondo leituras do mundo através de conceitos, ideias e opiniões registrados pela câmera e promovidos pela interação espectador-filme, provocando o que se denominou Indexação de conceitos sobre o tema Gênero Feminino.

Considera-se, portanto, que as proposições teóricas apresentadas nesse preâmbulo servirão de base para se abordar, sistematicamente, o filme *Jogo de Cena* (2007) – obra multiforme e complexa -, objetivando identificação de conceitos que possam funcionar como conceitos indexadores representativos de seu conteúdo temático.

¹ A voz de um locutor colocada em *off* sobre as imagens, funcionando como “narrador” das situações apresentadas.

² Cabe observar que essa constante auto-avaliação não infere um processo mental racional (calculado) do ator natural e sim, pelo contrário, intuitivo e emocionalmente realizado. Ou seja, determinado pela pressão social, por ele presumida, em dois níveis de audiência: do entrevistador (em circunstância de tomada) e da categoria social a qual pertence (em circunstância de exibição do registro fílmico).

3 O FILME *JOGO DE CENA*

Jogo de cena (2007) é um filme documentário em estilo interativo e auto-reflexivo que, pelas afirmações de Nichols (2005b), se define, enquanto tradição estética, pela constante interação de seus agentes em circunstância de tomada (filmagem) e pela apresentação de elementos constituintes do fazer cinematográfico (equipe e equipamentos em planos de conjunto simultâneos aos planos de captação).

Pelo recurso de montagem são apresentadas entrevistas originais (de mulheres de várias faixas etárias, classes sociais e profissionais) que são conectadas, interpostas e contrapostas às suas versões interpretadas (executadas por atrizes profissionais conhecidas e desconhecidas, em funções nem sempre identificáveis), na seguinte conformação:

- Entrevistas de mulheres anônimas: Aleta Gomes Vieira, Claudiléa Cerqueira de Lemos, Gisele Alves Moura, Maria de Fátima Barbosa, Marina D'Elia e Sarita Houli Brumer;
- Interpretação e presença de atrizes conhecidas: Andréa Beltrão, Fernanda Torres e Marília Pêra; e
- Interpretação e presença de atrizes desconhecidas: Mary Sheila, Débora Almeida e Lana Guelero (creditadas pela ficha técnica do filme).

O espaço físico utilizado na filmagem foi um palco de teatro no qual tanto entrevistas quanto interpretações são apresentadas em planos que mostram, na maioria das vezes, a plateia vazia ao fundo, em penumbra.

O encadeamento simétrico dessas sequências (que evidencia relações de equivalência, divisão aparente entre atrizes e entrevistadas) é abandonado no transcorrer da narrativa (pelo recurso de montagem), provocando a mistura entre depoimentos “reais” e “ficcionais”, resultando numa mescla entre sentidos de expressão reais e ficcionais, filme de gênero documental e de ficção.

O caráter de filme híbrido promovido por essa estratégia de montagem foi reconhecido como “eco” das proposições teóricas sobre o tema de qualidade indicial

da imagem³: em Walton (2005), relacionadas à imagem fotográfica estática; em Carroll (2005), Nichols (2005a, 2005b) e Ramos (2005) relacionadas à imagem cinematográfica (imagem em movimento).

4 O MÉTODO DE ANÁLISE

O caráter multiforme e complexo pelo qual *Jogo de Cena* (2007) se orienta necessitou, pela ótica dessa pesquisa, a aplicação de uma metodologia que contemplasse tanto a análise do seu nível sintático (uso de recursos imagéticos para sua construção narrativa: planos, cortes e efeitos de movimento) quanto de seu nível semântico (uso de recursos sonoros para enunciação de seu tema: entrevistas e intervenções de seus agentes em ação na circunstância de tomada: diretor, entrevistadas e atrizes profissionais).

4.1 Análise de Conteúdo e Análise de Imagens em Movimento

Bauer (2008, p. 191) apresenta sua Análise de Conteúdo como uma técnica utilizada para

[...] produzir inferências de um texto focal para seu contexto social de maneira objetivada [...] a fim de criar nova informação [...] julgada não contra uma “uma leitura verdadeira” do texto, mas em termos de sua fundamentação nos materiais pesquisados e sua congruência com a teoria do pesquisador, e à luz de seu objetivo de pesquisa.

Sua aplicação, segundo Bauer (2008), implicaria na interpretação de unidades textuais (frases) tendo como parâmetro o número de ocorrências de termos/sentidos de interesse do pesquisador (aspectos relacionados ao Gênero Feminino, no caso) produzidos pela articulação entre os níveis sintáticos e semânticos do texto (no caso estudado: de caráter audiovisual).

Supondo-se que o conteúdo discursivo do filme *Jogo de Cena* (2007) era resultante da articulação do nível semântico (falas de seus agentes: diretor, entrevistadas, atrizes profissionais conhecidas e desconhecidas) com o nível

³ Pelo pressuposto dos autores mencionados, e à guisa de simplificação, a qualidade indicial da imagem residiria no caráter de índice que a mesma contém, ou seja, sua capacidade de representação de objetos do mundo real na circunstância de tomada da câmera no ato de filmagem ou no ato de registro fotográfico. Observa-se que esse tema foi analisado em Silva (2013b), mencionado anteriormente no Tópico 2 deste trabalho.

sintático (mecanismo discursivo cinematográfico: quadros e movimentos de câmera), deduziu-se que a Análise de Conteúdo do texto audiovisual, pela proposição de Bauer, deveria se dar pelo uso complementar do Método de Análise de Imagens em Movimento proposto por Rose (2008).

Rose (2008) define seu método como uma série de decisões que devem orientar a abordagem analítica de um objeto audiovisual, estabelecendo como premissa dessa abordagem a definição, por parte do analista, de uma base teórica pela qual se objetive a observação de determinado tema/assunto (similar a de Bauer).

Pressupôs-se que a aplicação do Método de Análise de Imagens em Movimento definiria os aspectos sintáticos e semânticos - conteúdos informacionais (verbal e imagético) - a serem analisados pelo Método de Análise de Conteúdo, sendo, por essa razão que a aplicação do Método de Rose (2008) precedeu a do Método de Bauer (2008).

Da aplicação dos procedimentos preconizados por Rose (2008) resultaram as ações de:

- Dividir o filme em unidades de análise sintático-imagética (planos) e semântico-verbal (falas e/ou formas de enunciação vocal);
- Transcrever essas unidades em arquivos textuais que registraram a forma de apresentação das imagens, as ocorrências sonoras que as complementaram e o tempo em que ocorreram;
- Identificar em cada uma dessas unidades os momentos de utilização dos recursos de movimento de câmera em concomitância aos aspectos derivados de categorias identificadas na exploração teórica do Gênero Feminino – na proposição teórica de Scott (1990).
- Da aplicação dos procedimentos preconizados por Bauer (2008) resultaram as ações de:
- Identificar os temas das elocuções verbais proferidas nos momentos de uso do recurso imagético;
- Atribuir funções (destaque ou atenuação) aos recursos empregados e ao teor das enunciações (sentidos expressos/aspectos) produzidas nessas articulações.

- Atribuir sentidos às articulações entre recursos e frases, interpretando no contexto de formulação as relações com a teoria sobre Gênero Feminino e Dramaturgia Natural;
- Contabilizar ocorrências identificando ênfase discursiva sobre determinada categoria/aspecto, formulando conceitos representativos do tema.

4.1.1 *Jogo de Cena* e sua estrutura sintática

Em análise da estrutura sintática de *Jogo de cena* (2007) constatou-se que o filme evolui, essencialmente, pelo uso de enquadramentos em primeiros planos (PP), planos médios (PM), planos americanos (PA) e planos de conjunto (PC), formando blocos narrativos orientados, tematicamente, por depoimentos identificados na ordem: de história pessoal das entrevistadas; de apropriação e interpretação dessas histórias pelas atrizes profissionais (conhecidas e desconhecidas); e de auto-avaliação das *performances* pelas atrizes conhecidas.

Também foi observado o uso de movimentos de câmera (câmera na mão) em planos-sequência, identificados em três pontos ao longo do filme (situados em momentos de entrada de entrevistadas no *set* de filmagem) e o emprego do recuo e avanço do quadro por meio da lente *zoom*.

Na análise das unidades de estudo (planos) – pelas proposições de Rose (2008) - foi possível verificar o uso recorrente da lente *zoom* para destacar ou atenuar os momentos de fala ou a situação de filmagem registrada pela câmera, razão pela qual se escolheu analisar os momentos de uso deste recurso como elemento sintático principal da construção narrativa do filme.

4.2 **Análise semântica a partir do uso da *zoom***

A metodologia empregada para análise do plano semântico se caracterizou pela aplicação de Análise de Conteúdo às enunciações verbais, definindo-se como foco de análise as frases destacadas pelo uso da lente *zoom*, sendo cada sequência do filme abordada como um espaço simbólico dedicado à expressão discursiva de uma personagem real e/ou de uma atriz profissional que representa - de forma justaposta ou contraposta (pelo recurso de montagem) – um texto real, pertencente a um sujeito do Gênero Feminino.

A vinculação de um estado de expressão técnica ou intuitiva derivou da consideração de que tais estados ocorrem em camadas de representação simbólica desses sujeitos, tendo como referência dessa divisão (visando sistematização da análise) a identificação de segmentos às sequências, pelas seguintes denominações:

- Segmento um da sequência: circunstâncias de expressão em que uma entrevistada e/ou uma atriz profissional apresentam um texto original de uma personalidade (autêntica ou não) expondo-se acerca de um tema ou situação reais através de recursos técnicos ou intuitivos; e
- Segmento dois da sequência (bastidor): circunstâncias de expressão em que uma atriz profissional dialoga sobre o processo de composição/expressão de uma personagem real - ou sobre os efeitos e técnicas exigidas por esse processo de representação (circunstância de auto avaliação de sua *performance*).

4.2.1 Efeito de recuo

Pelo emprego do efeito de recuo da *zoom* no filme *Jogo de Cena* (2007) (apresentados pelo Quadro 1) foram identificados destaques de sentidos de expressão (categorias e aspectos) na ordem de distanciamento do tema discursado ou da situação apresentada, provocando a atenuação de seu conteúdo dramático ou representacional.

Quadro 1 - Aspectos e categorias colocados em destaque pela articulação do recurso de recuo da *zoom* e transcrição de acontecimento/fala dos agentes em ação no filme *Jogo de Cena* (2007).

Seq.	Seg.	Transcrição de acontecimento/fala	Categoria destacada	Aspecto destacado
2	2a	Diretor - (silêncio) O que você sentiu... [Você preparou]... O que você fez agora... Primeira pergunta que eu faço assim...	Psicológica	Incongruência discursiva
	2b	Andreia - Acho que eu tivesse me preparado como atriz, pra chorar...	Psicológica	Incongruência discursiva
3	1	Nilza - [...] Aí eu cheguei e falei: 'Pô', me falaram que o Maurício ia ta aqui...	Biológica	Sensualidade e maternidade
4	1	Nanda - [...] aí fui com ela... (pausa) pra, pro lado de fora, assim, aí ela pego aquela pomba. [...].	Psicológica	Incongruência discursiva
7	1	Jeckie - [...] (pausa) Mas assim... Eu posso fazer meio que no 'embromeichon' aqui (pausa, movimento de braços ritmados, riso).	Profissional	Insegurança e competência
8	1	Maria de Fátima - [...] Só é bom depois que sai. (mão no peito) um alívio, [...].	Biológica	Maternidade
9	1	Diretor - Diz.	Psicológico	Incongruência discursiva
11	1	Andréia - [...] Eu adorava (olha em direção da axila) dormia assim, enfiada no braço dela, sabe. [...].	Psicológica	Cumplicidade e maternidade
12	1	Claudiléa - [...] (pausa) E ele vinha correndo (pausa) aí ele falava pra mim assim: Mãe, mãe, hoje eu me formei. (voltando o choro) [...].	Psicológica	Maternidade

Fonte: Jogo de Cena (2007).

Desse processo de articulação do recurso de recuo da *zoom* e dos enunciados verbais produzidos pelos agentes no filme interpretou-se o destaque de aspectos temáticos (sentidos expressos) em categorias atribuídas ao sujeito do gênero feminino (apresentados pela Tabela 1), na seguinte composição:

Tabela 1 - Quantidade de ênfases em aspectos e categorias do Gênero Feminino pelo emprego do recurso de recuo da *zoom* em *Jogo de Cena* (2007).

Categoria	Aspecto destacado	Ocorrências		
		Seq.	Seg.	Total
Psicológica	Incongruência discursiva	2	2a, 2b	4
		4	1	
		9	1	
	Cumplicidade/maternidade	11	1	1
	Maternidade	12	1	1
Biológica	Sensualidade/maternidade	3	1	1
	Maternidade	8	1	1
Profissional	Insegurança/competência	7	1	1

Fonte: Jogo de Cena (2007).

A análise dessa composição derivou a identificação de focos temáticos apresentados pelos Quadros 2, 3 e 4.

Quadro 2 - Focos temáticos decorrentes da ênfase na categoria Psicológica pelos aspectos de Incongruência discursiva, Cumplicidade/maternidade e Maternidade, tendo como referência a relação agente/personagem/circunstância de tomada em *Jogo de Cena* (2007).

Categoria Psicológica					
Pelo aspecto de Incongruência discursiva					
Seq.	Seg.	Agente	Personagem	Circunstância	Foco temático
2	2a, 2b	Andréia Beltrão	Gisele	Diálogo sobre <i>performance</i>	Contraposição da falta de fé de Andréia na continuidade da vida ao posicionamento de Gisele, absoluta e irracionalmente devotado ao exercício e defesa dessa fé.
4	1	Fernanda Torres	Nanda	Entrevista ou encenação	Mecanismo performático marcado pelo caráter da "identidade" discursiva incongruente: dúvida se a função de Fernanda é de intérprete ou de entrevistada pelo teor dúbio de sua fala (real ou não?).
9	1	Fernanda Torres	Aleta	Entrevista e encenação	Consciência da atriz de um descompasso entre sua <i>performance</i> e a personagem real, evidenciando o o senso de ética profissional da atriz na execução de seu trabalho.
Pelo aspecto de Cumplicidade/maternidade					
11	1	Andréia Beltrão	Indefinido	Entrevista ou encenação	Mecanismo performático marcado pelo caráter da "identidade" discursiva congruente: forma (Andréia em quadro) e conteúdo (discurso projetado) que destacam a sensação de cumplicidade e sentimento maternal.
Pelo aspecto de Maternidade					
12	1	Claudiléa	Ela mesma	Entrevista	Opõe o caráter íntimo do depoimento ao caráter de representação da mãe, observando-lhe os elementos expressivos de maneira menos emocional.

Fonte: Jogo de Cena (2007)

Quadro 3 - Focos temáticos decorrentes da ênfase na categoria Biológica pelos aspectos de Maternidade/sensualidade e Maternidade, tendo como referência a relação agente/personagem/circunstância de tomada em *Jogo de Cena* (2007).

Categoria Biológica					
Pelo aspecto de Maternidade/sensualidade					
Seq.	Seg.	Agente	Personagem	Circunstância	Foco temático
3	1	Débora Almeida	Nilza	Encenação	Reúne aspectos contraditórios sobre o símbolo Mãe numa mesma composição, tendo como motor propulsor da personagem os benefícios devotados à filha.
Pelo aspecto de Maternidade					
8	1	Maria de Fátima	Ela mesma	Entrevista	Reconhecimento de componentes desagradáveis nos períodos do parto e da gestação, defendendo, no entanto, como positivo seu desfecho: tornar-se mãe.

Fonte: Jogo de Cena (2007).

Quadro 4 - Focos temáticos decorrentes da ênfase na categoria Profissional pelo aspecto de Insegurança/competência, tendo como referência a relação agente/personagem/circunstância de tomada em *Jogo de Cena* (2007).

Categoria Profissional					
Pelo aspecto de Insegurança/competência					
Seq.	Seg.	Agente	Personagem	Circunstância	Foco temático
7	1	Jeckie Brown	Ela mesma	Entrevista	Explicita a personalidade absorvente da entrevistada em sua busca de condições materiais (base rítmica) na execução do <i>rap</i> ao mesmo tempo em que se mostra sua insegurança, finalizando pela execução da música solicitada.

Fonte: Jogo de Cena (2007).

4.2.2 Efeito de avanço

Pelo emprego do efeito de avanço da *zoom* em alguns momentos do filme (apresentados pelo Quadro 5) foram identificados destaques de sentidos de expressão (categorias e aspectos) na ordem de aproximação do tema discursado ou da situação apresentada, provocando a atenuação de seu conteúdo dramático ou representacional.

Quadro 5 - Aspectos e categorias destacadas pela articulação do recurso de avanço da *zoom* e transcrição de acontecimento/fala dos agentes em ação no filme *Jogo de Cena* (2007).

Seq.	Seg.	Transcrição de acontecimento/fala	Categoria destacada	Aspecto destacado
1	1	Mary Sheyla - Ela é forte, né?	Biológica	Força interior
2	1	Andréia - [...] Eu tenho... (contendo o choro) Eu tenho hoje um namorado que... Nossa, ele é muito meu amigo...	Biológica	Cumplicidade
5	2	Marília - Teve um momento que eu falei da... Da filha dela... E veio a imagem da...	Psicológica	Maternidade
8	1	Maria de Fátima - [...] (pausa) nessa época é... Ele foi à casa da minha 'vó' ma... Paterna. Que é falecida hoje também. E,,,	Psicológica	Senso de resolução
9	1	Diretor - Você ficou grávida com quantos anos?	Psicológica	Maternidade
9	2	Diretor - Você é... 'Pensô' em inclui alguma coisa do bruto, ou... Algum trecho...	Profissional	Representação

Fonte: Jogo de Cena (2007).

Desse processo de articulação do recurso de recuo da *zoom* e dos enunciados verbais produzidos pelos agentes no filme interpretou-se o destaque de aspectos temáticos (sentidos expressos) em categorias atribuídas ao sujeito do gênero feminino (apresentados pela Tabela 2), na seguinte composição:

Tabela 2 - Quantidade de ênfases em aspectos e categorias do Gênero Feminino pelo emprego do recurso de avanço da *zoom* em *Jogo de Cena* (2007).

Categoria	Aspecto destacado	Ocorrências		
		Seq.	Seg.	Total
Psicológica	Maternidade	5	2	3
		9	1	
	Senso de resolução	8	1	
Biológica	Força interior	1	1	1
	Cumplicidade	2	1	1
Profissional	Representação	9	1	1

Fonte: Jogo de Cena (2007).

A análise dessa composição derivou a identificação de focos temáticos apresentados pelos Quadros 6, 7 e 8:

Quadro 6 - Focos temáticos decorrentes da ênfase na categoria Psicológica pelos aspectos de Maternidade e Senso de resolução, tendo como referência a relação agente/personagem/circunstância de tomada em *Jogo de Cena* (2007).

Categoria Psicológica					
Pelo aspecto de Maternidade					
Seq.	Seg.	Agente	Personagem	Circunstância	Foco temático
5	2	Marília Pera	Sarita	Diálogo sobre <i>performance</i>	Sobrepõe a camada pessoal da atriz à camada circunstancial da personagem real - sentimental e emocionalmente instável ao tratar de suas relações parentais (pai e filha).
9	1	Aleta	Ela mesma	Entrevista	Contraposição da noção de si mesma como sujeito feminino em formação <i>versus</i> atrelamento desse sujeito ao fator biológico da maternidade como valor/norma.
Pelo aspecto de senso de resolução					
8	1	Maria de Fátima	Ela mesma	Entrevista	Caráter resolutivo da personagem como traço relevante de sua situação.

Fonte: Jogo de Cena (2007).

Quadro 7 - Focos temáticos decorrentes da ênfase na categoria Biológica pelos aspectos de Força interior e Cumplicidade, tendo como referência a relação agente/personagem/circunstância de tomada em *Jogo de Cena* (2007).

Categoria Biológica					
Pelo aspecto de força interior					
Seq.	Seg.	Agente	Personagem	Circunstância	Foco temático
1	1	Mary Sheyla	Jeckie Brown	Encenação	Sintetiza uma <i>persona</i> , uma máscara utilizada como elemento de ligação entre facetas femininas: a força interior, tendo a questão racial como fator preponderante.
Pelo aspecto de Cumplicidade					
2	1	Andréia Beltrão	Gisele	Entrevista e encenação	Estrutura psicológica (emocionalmente instável) apresentada pela atriz Andréia Beltrão ao representar questões de cumplicidade e companheirismo demonstrados pelo namorado de Gisele.

Fonte: Jogo de Cena (2007).

Quadro 8 -Focos temáticos decorrentes da ênfase na categoria Profissional pelo aspecto de Representação, tendo como referência a relação agente/personagem/circunstância de tomada em *Jogo de Cena* (2007).

Categoria Profissional					
Pelo aspecto de Representação					
Seq.	Seg.	Agente	Personagem	Circunstância	Foco temático
9	2	Fernanda Torres	Aleta	Diálogo sobre <i>performance</i>	Dilemas éticos que a atriz apresenta pelo seu-reconhecimento das limitações de sua atividade de representação de uma personagem real.

Fonte: Jogo de Cena (2007).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultante das análises empreendidas no tópico anterior observou-se que a representação do Gênero Feminino no filme *Jogo de Cena* (2007) estabeleceu-se pelo uso do recurso da lente *zoom*, nas seguintes categorias, nas seguintes condições:

- Psicológica: atenuando ou fortalecendo, nas falas das atrizes naturais (atrizes profissionais e entrevistadas), aspectos referenciados pela autoimagem que estas têm de si enquanto mulheres, refletindo a consciência crítica que cada uma exercita ao representarem-se como identidade social conflituosa (aspecto de Incongruência discursiva) - sobretudo, pelas *performances* apresentadas pelas atrizes profissionais no Segmento 2 das sequências – ou pela relação de dependência psicológica (aspectos Maternidade e Cumplicidade marital), interpretada pela dependência emocional expressa em relação aos elementos filho e companheiro;
- Biológicas: atenuando ou fortalecendo formulações sobre as funções de mulher, filha, esposa ou de mãe por elas ocupadas, explorando, por meio de negações ou afirmações, representações ou expressões de si (entrevistadas), sobre o questionamento de essas funções serem naturalmente determinadas pelas suas conformações anatômicas (gravidez), raciais (cor negra) ou fisiológicas (instabilidade emocional); e
- Profissionais: atenuando ou fortalecendo posicionamentos das atrizes profissionais – sobretudo as conhecidas em circunstância de bastidor - enquanto indivíduos preocupados com o exercício de seu fazer

profissional, tendo como elementos comprobatórios desse interesse: os dilemas, inseguranças e crises (em plena circunstância de tomada) resultantes da autocrítica e do cuidado com que consideram suas ações profissionais.

Considerou-se que a maior taxa de ocorrência prevaleceu sobre a categoria Psicológica, tanto no tópico de avanço (4) quanto de recuo (3) da *zoom*, interpretando-se como causa dessa predominância a valorização desses personagens (reais ou não), do valor de suas expressões enquanto agentes femininos – expressões elaboradas tecnicamente pelas atrizes profissionais e intuitivamente pelas entrevistadas.

Subentendeu-se que esse peso adveio da responsabilidade que essas expressões representam, ou seja, da importância dramática de sua função: atuação como sujeitos do Gênero Feminino/Atrizes Naturais – respectivamente, pelas proposições de Scott (1990) e Santeiro (1978) - em momentos de expressão modelados por estruturas culturais simbólica, normativa e socialmente partilhadas.

Constatou-se, dessa forma, a ênfase discursiva (oferecida pelo uso da lente *zoom*) sobre temas que definiram o Gênero Feminino no filme *Jogo de Cena* (2007) pelas seguintes categorias/conceitos:

Psicológica: Autoafirmação, Valores subjetivos, Auto representação;

Biológica: Função maternal, Feminilidade, Caráter histriônico; e

Profissional: Representação cênica, Ética.

Observa-se que tais atribuições inscrevem tais conceitos como representativos do conteúdo temático de *Jogo de Cena* (2007), sendo, portanto, passíveis de indexação do filme em ambientes interessados no assunto Gênero Feminino – segundo as proposições de Hjørland (2008) sobre indexação de assunto pela abordagem de Análise de Domínio.

6 CONCLUSÃO

Concluiu-se que a articulação dos conteúdos informacionais imagéticos (planos e uso da lente *zoom*) e verbais (falas de agentes em ação em circunstância de tomada) presentes no filme *Jogo de Cena* (2007), identificada pela aplicação do

Método de Análise de Conteúdo sobre objeto audiovisual - tendo como metodologia complementar a Análise de Imagens em Movimento -, promoveu representação do conceito Gênero Feminino através de categorizações e aspectos simbólicos do sujeito feminino (agente) em ação nas circunstâncias de tomada.

Considerou-se que a caracterização do tema se deu na condição de processo comunicacional isento de endereçamento proposital - ou seja, não dirigido a grupos de interesse no assunto Gênero Feminino -, o que não o exclui da condição de objeto repleto de conteúdos passíveis de uso por tais grupos e, portanto, aptos à indexação sob a forma de Conceitos do assunto Gênero Feminino em ambientes especializados no assunto.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, I. R.; COUTINHO, S. G. Linguagem esquemática no cinema: uma abordagem analítica. **InfoDesign**: Revista Brasileira de Design da Informação, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 1-11, 2008.

BAUER, M. W. Análise de conteúdo clássica: uma revisão. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Ed.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. p. 189-217.

CORDEIRO, R. I. N.; AMÂNCIO, T. Análise e representação de filmes em unidades de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, p. 89-94, 2005. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/585/531>>. Acesso em: 9 jul. 2013.

CORDEIRO, R. I. N. A imagem e a subtração do olhar informativo e estético. **DataGramZero**: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 7, n. 6, dez. 2006. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun13/F_I_aut.htm>. Acesso em: 9 jul. 2013.

CORDEIRO, R. I. N.; TOUTAIN, L. B. O imaginário da década de 1920 no cinema brasileiro. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 4, n. 1, p. 3 -18, 2010. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3965/2948>>. Acesso em: 9 jul. 2013.

CORDEIRO, R. I. N. Análise de imagens e filmes: alguns princípios para sua indexação e recuperação. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 7, n. 1, p. 67-80, 2013. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/8136/5808>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

CARROLL, N. Ficção, não-ficção e o cinema da asserção pressuposta: uma análise conceitual. In: RAMOS, F. P. (Ed.). **Teoria contemporânea do cinema: documentário e narrativa ficcional**. São Paulo: SENAC, 2005. p. 69-104.

FERREIRA, G. B. QWOCCMAP: (auto) representações de mulheres queer e “de cor” e sua produção audiovisual nos EUA. **Revista Artemis**, João Pessoa, v. 14, p. 1-19, p. 68-86, ago./dez. 2012. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/artemis/article/view/14288/8166>>. Acesso em: 30 maio 2013.

GUERRA, D. M. R. Teorias feministas, refletindo acerca da categoria “gênero”. **Revista Artemis**, João Pessoa, v. 10, p. 1-12, 2009. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/artemis/article/view/11827/6881>>. Acesso em: 30 maio 2013.

HJØRLAND, B. What is Knowledge Organization (KO)? **Knowledge Organization**, Tucson, v. 35, n. 2/3, p. 86-101, 2008. Disponível em: <http://issuu.com/bib.csinfo/docs/hjorland__2008>. Acesso em: 12 out. 2012.

JOGO de cena. Direção: Eduardo Coutinho. Produção: João Moreira Salles, Maurício Andrade Ramos e Guilherme Cezar Coelho. São Paulo: VídeoFilmes, 2007. 1 DVD (105 min).

LANGRIDGE, D. W. **Classification and indexing in the humanities**. London: Butterworths, 1976.

LE COADIC, Y.-F. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MAIMONE, G. D.; GRACIOSO, L. S. Representação temática de imagens: perspectivas metodológicas. **Informação & Informação**, Brasília, v. 12, n. 1, p. 1-12, jan./jun. 2007. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1760/1504>>. Acesso em: 16 jun. 2013.

MARTINS, A. P. V. A ciência do feminino: a constituição da obstetrícia e da ginecologia. In: ADELMAN, M.; SILVESTRIN, C. B.; LOURO, G. L. (Ed.). **Gênero plural: um debate interdisciplinar**. Curitiba: Ed. da UFPR, 2002. p. 101-116.

MOLINA, M. P.; GARCÍA MARCO, F. J.; AGUSTÍN LACRUZ, M. D. C. **Indización y resumen de documentos digitales y multimedia: técnicas y procedimientos**. Asturias: Ed. Trea S. L., 2002.

NEPOMUCENO, M. A. Saber queer: a encenação do corpo, gênero e sexualidade. **Revista Artemis**, João Pessoa, v. 10, p. 1-13, 2009. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/artemis/article/view/14288/8166>>. Acesso em: 30 maio 2013.

NICHOLS, B. A voz do documentário. In: RAMOS, F. P. (Ed.). **Teoria contemporânea do cinema: documentário e narrativa ficcional**. São Paulo: SENAC, 2005a. p. 47-67.

_____. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papirus, 2005b.

RAMOS, F. P. A cicatriz da tomada: documentário, ética e imagem-intensa. In: RAMOS, F. P. (Ed.). **Teoria contemporânea do cinema**: documentário e narrativa ficcional. São Paulo: SENAC, 2005. p. 159-226.

ROSE, D. Análise de imagens em movimento. In: BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Ed.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. Rio de Janeiro: Vozes, 2008. p. 343-364.

SANTEIRO, S. Conceito de dramaturgia natural. **Filme Cultura**, Rio de Janeiro, n. 30, p. 80-85, ago. 1978.

SCOTT, J. Gênero: una categoria útil para el análisis histórico. In: AMELANC, J. S.; NASH, M. (Ed.). **História y gênero**: las mujeres en la Europa moderna y contemporánea. Valência: Universidade de Valência, 1990. p. 23-56.

SILVA, M. D. P. **A indexação social na construção discursiva midiática de Jogo de cena**. 2013. 125 f. Dissertação (Mestrado em Ciência, Tecnologia e Sociedade) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013a. Disponível em: <http://www.btdt.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado/tde_arquivos/22/TDE-2013-03-26T094628Z-5072/Publico/4933.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2013a.

_____. Categorização do filme “Santo Forte” a partir de seu índice de imagens da fé. **Revista In Texto**, Porto Alegre, n. 28, p. 190-207, 2013b. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/38261/26099>>. Acesso em: 17 jul. 2013.

WALTON, K. Sobre imagens e fotografias: resposta a algumas objeções. In: RAMOS, Fernão Pessoa (Ed.). **Teoria contemporânea do cinema**: documentário e narrativa ficcional. São Paulo: SENAC, 2005. p. 105-125.

Title

Concepts of Indexing about Female Gender in Film *Jogo de Cena*

Abstract

Introduction: Proposed itself as a case study through of a desk research, having as study object the movie *Jogo de Cena*, directed by Eduardo Coutinho in 2007.

Objective: Observe the syntactic and semantic levels of the audiovisual text, identifying strengthening or weakening of questions related to Gender Female, concepts that could function like representative concepts of the thematic content of the film.

Methods: Was applied the method of Content Analysis proposed by Bauer (2008), having how complement method Analysis Motion Pictures, proposed by Rose (2008).

Results: Were observed articulation in the syntactic and semantic levels of the filmic text through the use of the zoom lens, assigning itself, based on the theory of Scott (1990) about the concept of Female Gender and Santeiro (1978) about the concept of Natural Actor, the value of representation of social contents at concepts produced this joint.

Conclusions: Was recognized the transfiguration of informational elements of the film *Jogo de Cena* in representative elements of the thematic content of the visual object studied.

Keywords: Female gender. Documentary film. Analysis of Moving Images. Natural dramaturgy. Natural actor.

Título

Conceptos de Indexación acerca del Género Feminino en la Película *Jogo de Cena*

Resumén

Introducción: Se propone como un estudio de caso a través de la investigación documental, que tiene como objeto la película *Jogo de Cena*, dirigida por Eduardo Coutinho en 2007.

Objetivo: Observar los niveles sintáctico y semántico del texto audiovisual, la identificación de la potenciación o atenuación de los problemas de Género Femenino, los conceptos que podrían servir como conceptos representativos del contenido temático de la película.

Métodos: Se aplicó el método de Análisis de Contenido propuesto por Bauer (2008) y complementamos con el método de Análisis de Imágenes en Movimiento, propuesto por Rose (2008).

Resultados: Observamos la articulación de los niveles sintáctico y semántico del texto fílmico a través del uso de la lente zoom, se fijó, con base en la teoría de Scott (1990) acerca del concepto de Género Femenino y Santeiro (1978) acerca del concepto de Actor Natural, el valor de representación de los contenidos sociales a los conceptos producidos por la articulación observada.

Conclusiones: Fue reconocida la transfiguración de los elementos de información de la película *Jogo de Cena* en la forma de conceptos representativos del contenido temático del objeto audiovisual estudiado.

Palabras clave: Género femenino. Película documental. Análisis de las Imágenes en movimiento. Dramaturgia Natural. Actor Natural.

Recebido em: 20.06.2013

Aceito em: 13.12.2014